



## **CARTA ABERTA DA JUVENTUDE INDÍGENA DO CEARÁ POR UMA TERRA SEM MALES E PELO BEM VIVER DOS POVOS INDÍGENAS**

A Juventude Indígena do Ceará, diante do atual cenário de ataques e violações dos direitos indígenas, especialmente as violações afetas a juventude indígena tem atuado de forma incisiva na defesa desses direitos incidindo junto às lideranças tradicionais e políticas do movimento indígena do Ceará e Movimento Nacional.

É importante salientar que a ausência de políticas públicas para a Juventude Indígena aliada a morosidade na regularização dos territórios indígenas e as influências externas tem gerado efeitos negativos que dificulta o protagonismo da juventude indígena, assim os aconselhamentos dos nossos troncos velhos e o incentivo das nossas lideranças tem estimulado a intensificação da nossa atuação enquanto juventude indígena organizada. Estamos desde 2013 atuando na organicidade da juventude indígena no Ceará e nesse período nos deparamos com os problemas desses jovens em cada aldeia que relatamos brevemente a seguir: discriminação e preconceito em diversos espaços da sociedade (escola, universidade, trabalho...); Falta de políticas públicas específicas para os jovens indígenas; A não existência das políticas de cotas nas universidades do Ceará dificultando o acesso aos jovens indígenas às universidades; O Estado tenta barrar as conquistas e lutas das causas indígenas; O debate sobre Sexualidade e Gênero ainda é um tabu dentro das aldeias e isso afeta os jovens indígenas; O preconceito a espiritualidade dos jovens indígenas por outras religiões instaladas dentro das aldeias.

Diante desse cenário demonstramos a nossa profunda preocupação frente à ausência de perspectivas que possam possibilitar uma maior interação da nossa juventude atuando como seguimento protagonista da nossa história, faz-se necessário que o Estado Brasileiro respeite a diversidade étnica e cultural dos nossos povos e sobretudo fomente ações de valorização e apoio as iniciativas que busque o fortalecimento dos Povos Indígenas no Ceará e no Brasil.

Atualmente o Estado Brasileiro vem de forma desrespeitosa inviabilizando a regularização dos nossos territórios e consequentemente põe em risco o futuro das nossas próximas gerações.

É sabido que os Territórios Indígenas em nossa posse cumpre uma função socioambiental imprescindível a toda humanidade, já que são nos territórios indígenas aonde estão localizadas as áreas mais conservadas no mundo. Na contramão do zelo e da preservação dos nossos ecossistemas pelos povos originários os projetos de sociedade baseados num modelo desenvolvimentista tenta esgotar os nossos recursos naturais provocando as mudanças climáticas que tem ameaçado toda a existência humana em nosso planeta, fato que também tem provocado preocupações de toda população jovem das comunidades.



Debater as questões de interesse da Juventude Indígena num espaço simbólico como esse da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, que num passado próximo afirmou não possuir mais indígena em nosso estado, representa mais do que um reconhecimento aos nossos povos, mas também de reparar um pouco das diversas formas de atrocidades cometidas pelo nosso próprio país aos povos originários e donos desta terra.

Assim, mas do que discutir as questões inerentes aos povos indígenas no Estado do Ceará, é preciso ações concretas e medidas que de fato possibilitem a valorização e incentivo do protagonismo da juventude indígena em nosso estado, por conta disso, recomendamos a essa casa legislativa, que possa contribuir para que o nosso seguimento possam ter assento no Conselho Estadual de Juventude do Ceará.

JUVENTUDE INDÍGENA EM DEFESA DO TERRITÓRIO E DA VIDA

